

Conclusão: A busca ativa e atendimento remoto possibilitaram o atendimento qualificado de uma população com dificuldade de acesso ao sistema de saúde dentro de um contexto de pandemia. A discussão dos casos atendidos proporcionou aos residentes experiência em preceptoria.

BIOÉTICA

2165

PRESSÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DOS PACIENTES INTERNADOS

BRUNA DA SILVA CONTER; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Existem poucos estudos que avaliam o processo de tomada de decisão em situações envolvendo pacientes internados em termos de coerção associada. Já foram realizados outros estudos em pacientes ambulatoriais, em situações de exames diagnósticos ou de pesquisa. Os índices de coerção verificados foram baixos, demonstrando a liberdade que os pacientes tiveram no processo de consentimento. A confiança nas instituições de saúde e nos profissionais envolvidos também foram avaliadas nestes mesmos locais e situações. Os resultados anteriores demonstraram que os pacientes têm maior confiança nas instituições que os profissionais de saúde. Objetivo: Avaliar a percepção e a expressão de coerção em pacientes internados em unidades clínicas e cirúrgicas, assim como a confiança e a satisfação vivenciadas. Método: Foi realizada uma pesquisa transversal, com métodos mistos, envolvendo 93 pacientes internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, por meio de amostragem estocástica. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados contendo duas escalas: uma de percepção de coerção, expressão de coerção, além das medidas de confiança e satisfação associadas. Resultados: Na amostra de 93 pacientes clínicos e cirúrgicos foi possível avaliar que a percepção de coerção associada à internação hospitalar foi de 68,4%, e a expressão de coerção foi de 79,0%. A confiança na instituição foi de 92,8%, no médico assistente de 90,7% e na Enfermagem de 88,5%, valores que não se diferenciam do ponto de vista estatístico. A satisfação dos pacientes com o atendimento recebido foi de 92,2%. Conclusão: Os níveis de coerção foram mais elevados do que os verificados em outros estudos anteriores envolvendo situações de pesquisa. Isto pode ser explicado pelo fato dos pacientes estarem internados, ou seja a necessidade de saúde se sobrepõe a possibilidade de escolha. Os valores de confiança se equivalem aos já avaliados anteriormente e a satisfação aos valores aos medidos periodicamente pela própria instituição.

3057

OBSERVATÓRIO DE INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COVID-19

BRUNA DA SILVA CONTER; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: As questões envolvendo integridade na ciência tem tido crescente interesse na comunidade científica mundial. Inúmeras orientações e diretrizes têm sido divulgadas por diferentes organizações. No período da Pandemia da COVID-19 a produção científica teve um grande impulso e alguma facilitação. Foram publicados, até o final de agosto de 2020, mais de 44 mil artigos cadastrados na base do PUBMED. Muitos artigos foram divulgados sem a devida revisão por pares e até pelos próprios editores. Inúmeras situações de correção, de avisos de preocupação e de retratação de publicações tem sido igualmente divulgadas. Objetivo: Acompanhar as notificações de problemas de integridade científica na produção bibliográfica envolvendo temas relacionados a COVID-19. Método: Foi criado um Observatório de Integridade Científica e COVID-19 que serve como repositório das notificações sobre integridade nas pesquisas publicadas. As bases de dados PUBMED, Retraction Watch, Scielo têm sido utilizadas com as palavras-chave "COVID" e "Retract*" como elementos de busca. As notificações serão caracterizadas como correções, avisos de preocupação, por parte de editores, e de retratação de artigos ou outras formas de publicação de resultados de pesquisas. Os dados estão apresentados de forma tabular em uma planilha de acesso aberto (https://docs.google.com/spreadsheets/d/e/2PACX-1vRg24LO1nHHpPs_gUw3V84QDY09ioq1tQHQRbm4Ve5_I2AiOGSEV0jKM_ocZ-qMHXi244rCXAb2vc1o/pubhtml).

Resultados: Até 27 de agosto de 2020, já haviam sido notificadas 28 publicações envolvidas em quebras de integridade científica na produção relacionada a COVID-19. Estes resultados permitem identificar seis tipos de publicações diferentes, sendo que a maioria das situações envolve artigos publicados. Os Estados Unidos são o país com maior número de autores envolvidos. Conclusão: Até o presente momento foram notificadas cinco correções, dois avisos de preocupação e 19 retratações. Algumas publicações tiveram mais de uma notificação.